**ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PÓS- PANDEMIA: RELATO DE ACADÊMICOS DA UNATI**

**Cleide Correia de Oliveira[[1]](#footnote-1)**

**Rannykelly Basílio de Sousa [[2]](#footnote-2)**

**Roque Thayron Santiago Silva [[3]](#footnote-3)**

**Antonio Giovanny Cardozo Soares[[4]](#footnote-4)**

**Vitória Bizerra da Silva [[5]](#footnote-5)**

**Nathalia Maria de Oliveira Soares [[6]](#footnote-6)**

 **Paula Emanuely Pereira de Souza [[7]](#footnote-7)**

**Michell de Sousa Santos [[8]](#footnote-8)**

(Saúde, Educação).

# RESUMO

Como crescimento populacional acelerado tem estimulado a mobilização política, econômica, educacional, cultural e a necessidade de repensar conceitos e ações que atendam às populações idosas. Para tanto a Universidade regional do Cariri torna acessível a essas populações por meio de programas, saberes, incluindo-as no ambiente universitário. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de um programa de extensão relacionado a práticas de metodologias ativas trabalhando diversos temas com a população idosa. Trata-se de uma metodologia ativa, que são modos de ações integradas mais contemporâneos e conectados com a realidade e o perfil dos idosos nos dias atuais. Seu campo de estudo é a UNATI na Universidade Regional do Cariri - campus da URCA, Pimenta, na cidade de Crato-CE, no qual 10 idosas participaram do programa no formato presencial e também virtual. O período das atividades relatadas nesse estudo do programa foi de Abril a Outubro do ano de 2022. Os discentes juntamente com a coordenadora do programa organizavam-se por meio de reuniões, os momentos com o público alvo. Os momentos foram realizados por meio de rodas de diálogo com o auxílio de roteiros semiestruturados e também através de oficinas presenciais, lives e posters semanais com diversos temas postados no instagram e whatsapp. Diante das experiências passadas e com base nos relatos das participantes presenciais e do público online pode-se inferir que teve um resultado bastante satisfatório. As participantes sempre interagiram muito e foram comunicativas, dando uma abertura para a explanação dos temas apresentados.

**Palavras-chave:** Estudante. Ensino. Idoso.

**ACTIVITIES OF THE POST-PANDEMIC EXTENSION PROGRAM: REPORT OF UNATI ACADEMICS**

# ABSTRACT

As accelerated population growth has stimulated political, economic, educational, cultural mobilization and the need to rethink concepts and actions that serve the elderly population. To this end, the Regional University of Cariri makes these populations accessible through programs, knowledge, including them in the university environment. The objective is to report the experience of academics from an extension program related to active methodology practices working on various topics with the elderly population. It is an active methodology, which are more contemporary modes of integrated actions and connected with the reality and profile of the elderly today. Its field of study is UNATI at the Regional University of Cariri - URCA campus, Pimenta, in the city of Crato-CE, in which 10 elderly women participated in the program in both face-to-face and virtual formats. The period of activities reported in this study of the program was from April to October of the year 2022. The students, together with the program coordinator, organized themselves through meetings, moments with the target audience. The moments were carried out through dialogue circles with the help of semi-structured scripts and also through face-to-face workshops, lives and weekly posters with various themes posted on instagram and whatsapp. In view of past experiences and based on the reports of face-to-face participants and the online public, it can be inferred that it had a very satisfactory result. The participants always interacted a lot and were communicative, giving an opening for the explanation of the themes presented.

**Keywords:** Student. Teaching. Elderly.

# 1 INTRODUÇÃO

Como fenômeno global, o crescimento populacional acelerado tem estimulado a mobilização política, econômica, educacional e cultural e a necessidade de repensar conceitos e ações que atendam às necessidades e desejos das populações idosas. Atualmente, muitas pessoas conseguem chegar a essa fase da vida, não apenas pelos avanços da medicina, psicologia, saúde pública e economia, mas também pelo declínio das taxas de natalidade e mortalidade, que são acompanhados pelo aumento da expectativa de vida ao nascer.

Dessa forma, políticas adaptadas às necessidades desse amplo grupo têm deslocado as questões de envelhecimento e envelhecimento da esfera privada para a esfera pública e para a mídia. Esta campanha mostra que o envelhecimento não é uma questão somente dos idosos, mas uma repetição de todos aqueles que vivem e envelhecem todos os dias.

A integração dos idosos ao ambiente acadêmico é uma das funções sociais das universidades públicas. Para tornar a Universidade regional do Cariri - Urca acessível a essas populações, a Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) se associa à Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEX) para oferecer diferentes oportunidades a essa faixa etária e incluí-las no ambiente universitário.

O objetivo geral desse estudo é relatar a experiência de acadêmicos de um programa de extensão relacionado a práticas de metodologias ativas trabalhando diversos temas com a população idosa. E como objetivos específicos falar sobre a a promoção da saúde, socialização do conhecimento, prática esportiva, exercício da cidadania, relações sociais, lazer, artes, cultura, inclusão digital, reinserção nos setores produtivos, reinserção na comunidade social, fortalecimento dos laços familiares, equilíbrio da mente e do corpo para a terceira idade e preparação para a educação ao longo da vida.

Trata-se de uma metodologia ativa, que são modos de ações integradas mais contemporâneos e conectados com a realidade e o perfil dos idosos nos dias atuais, um relato de experiência de momentos de metodologias ativas com a população idosa. Seu campo de estudo é a UNATI na Universidade Regional do Cariri - campus da URCA, Pimenta, na cidade de Crato-CE, no qual 10 idosas participaram do programa no formato presencial e também virtual. O período das atividades relatadas nesse estudo do programa foi de Abril a Outubro do ano de 2022. Os discentes juntamente com a coordenadora do programa organizavam-se por meio de reuniões, os momentos com o público alvo.

Os momentos foram realizados por meio de rodas de diálogo com o auxílio de roteiros semiestruturados e também através de oficinas presenciais, lives e posters semanais com diversos temas, tais como: alimentação saudável, autocuidado, educação na terceira idade, práticas integrativas, prevenção ao suicídio, reciclagem, tipos de doenças crônicas e transtornos mentais. O conteúdo é disponibilizado nas redes sociais como instagram e whatsapp, para facilitar a propagação do conhecimento. Foram realizadas duas lives com doscentes convidados. A primeira live foi com a M.a Isabela Rocha professora do Curso de Enfermagem, com o tema “o uso da tecnologia na terceira idade em tempos de pandemia: vilão ou mocinho?” , a segunda live com o professor Tony Walason do Curso de Direito- Urca Campus Iguatu com o tema “você idoso sabe os seus direitos?”, os momentos foram proveitosos e teve participação do público e retirada de dúvidas.

 “Por meio da Educação é possível se trabalhar o tipo de homem que a sociedade idealiza (OLIVEIRA, 1999).” Nesse panorama, com a emplementação da “UNATI/URCA” tem sido viável que um grande número idosos entre 60-85 anos, que residem no município de Crato-CE possam melhor abranger e aderir as diferentes mudanças do mundo na atualidade, ajustando-se as conjunturas da sua localidade, País e do Mundo.

Com esta aproximação entre a universidade e os idosos é perceptível uma troca de informações e aprendizados entre passado e periodo atual, onde tem-se a oportunidade de interagirem entre si, e a conservação de amizades e bem estar dos mesmos e assim tranformar os paradigmas sociais de que as universidades foram feitas apenas para os jovens.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

# O processo de envelhecer ocorre naturalmente e é diferente para cada indivíduo, para tanto torna-se necessário um olhar singular sobre a velhice, quebrando muitos estereótipos que são carregados com o envelhecimento para não limitar a sua potencialidade. A Política Nacional do Idoso prevê no Estatuto do idoso o direito à “educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade” (BRASIL, 2003, art. 20).

# Entende-se que para um envelhecimento saudável é importante desenvolver algumas habilidades, que outrora era feito ou até atividades novas. Nesse contexto percebe-se a importância de metodologias ativas para trabalhar a aprendigem nesse público em expecífico (PAIVA *et al*, 2016).

# A universidade aberta a terceira idade e os programas relacionados a extensão são desenvolvidos com o propósito da inclusão dos idosos na educação facilitando e enfatizando a valorização desse público (CACHIONI *et al*, 2015).

# Programas como esse de incentivo ao ensino e inserção dos idosos nos ambientes escolares e universitários são de grande importância pelo crescimento no número de idosos que tem sido conhecido em nossa sociedade durante as últimas décadas, como aponta (DOLL *et al*, 2015). Com a nova estruturação das faixas etárias predominantes, percebeu-se um movimento contínuo do crescimento do número de idosos em relação a jovens e adultos, tornando-se necessárias também ações concretas no sentido de, além do propiciado crescimento as expectativa de vida das pessoas, este fosse acompanhado de qualidade inserida socialmente.

# A conceituação de “gerontologia educacional” cunhada por David Peterson[[9]](#footnote-9) nos ajuda a entender melhor tanto a necessidade de inserção dos idosos no campo educacional, quanto à importância da inserção dos idosos nos processos educacionais sociais, sendo assim

Gerontologia Educacional é o estudo e a prática de ações educacionais para ou sobre a velhice e indivíduos idosos. É possível observar três diferentes, mas relacionados aspectos: (1) atividades educacionais voltadas para pessoas de meia-idade ou idosos; (2) atividades educacionais para um público geral ou específico sobre envelhecimento e pessoas idosas; e (3) preparação educacional para pessoas que trabalham ou pretendem trabalhar com pessoas idosas como profissionais ou de forma profissional (Peterson 1976, p. 62 *apud* DOLL, 2015)

# Assim sendo, este trabalho e todas as ações do grupo Universidade Aberta à Terceira Idade buscam fomentar e alargar o alcance das práticas educacionais inclusivas para a terceira idade, buscando efetivamente ajudar a garantir o direito à educação e ao bom envelhecimento, entendendo que “O trabalho educativo pode desconstruir o estereótipo da velhice como algo necessariamente vinculado à fragilidade, à pobreza e à vulnerabilidade, produzindo novas imagens e novos saberes em relação aos velhos” (DOLL *et al*, 2015).

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a experiência realizada, tanto presencialmente quanto online, nota-se que há uma falta de organizações tanto públicas como privadas que abrange a população idosa, que já tem algumas limitações. Pensando nisso foi criada a Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI) que foi implementada desde 2016 e desde esse período vem proporcionando uma melhor qualidade de vida aos idosos participantes.

O primeiro momento com o intuito de resgatar um encontro presencial pós pandemia teve como tema Promover a educação em saúde no âmbito da saúde mental pós pandemia, foi realizado no dia 24 do mês de maio, na Universidade Regional do Cariri às 14:00 horas de 2022. Nesse primeiro momento teve-se a participação de duas integrantes e visto que “estudos identificam determinadas condições ou comorbidades que elevam o risco para o desenvolvimento de formas graves da doença e para o óbito decorrente da Covid-19 tais como: idade superior a 60 anos” (BRASIL. Ministério da Saúde), já é uma quantidade satisfatória, apesar da quantidade antiga de participantes. A programação contou inicialmente com as apresentações, mas também com recursos audiovisuais, uso de algumas perguntas norteadoras, e dinâmica integrativa.

Apesar da redução de pessoas participando foi possível perceber que houve uma redução muito significativa no número anteriormente apresentado, que era de 46 mulheres nos anos anteriores a pandemia. As atividades foram se alternando por momentos online e atividades presenciais, para o momento online foi convidada então a Ma. Isabela Rocha para dar uma palestra com o tema “o uso da tecnologia na terceira idade em tempos de pandemia: vilão ou mocinho?”. Foi realizada no dia 26 de maio as 19:00 horas, no Instagram (aplicativo de celular), e contou com um dos bolsistas do projeto como mediador. O momento teve duração de uma hora, com a explanação da professora acerca do assunto, além da participação de algumas pessoas com perguntas e comentários. Ao todo, a live teve a presença de pelo menos 16 pessoas, o que contando com a participação por meio do chat, foi um resultado muito satisfatório.

Convite para palestra online

 

Figura 02 – Convite para palestra online.

Fonte: Arquivo Pessoal,2022.

Outro momento presencial ocorreu no dia 31 de maio em que foi explanado sobre a alimentação e a influência da alimentação saudável na qualidade de vida, focada nas necessidades da pessoa idosa. A exposição ocorreu por meio de um quadro de alimentos mais consumidos pelas participantes e a partir disso houve condução do momento em que as participantes falavam sobre a própria alimentação e as dificuldades que elas tem para preparar o alimento e manter uma dieta saudável, foi abordado sobre hipertensão e diabetes sobre a importância da prática de exercício.

Outra proposta presencial foi a elaboração de “zines”, que são como pequenas revistas que teve como proposta de tema falar em relação aos conteúdos dados, onde elas fariam um compilado das informações das quais foram apresentadas durante aquele período. Essa atividade teve como objetivo trabalhar tanto as habilidades artísticas como também a memória. Ela teve a duração de dois encontros e foi muito proveitoso, pois enquanto produziam elas também contavam relatos sobre a sua história.

Percebeu-se a necessidade de promover mais momentos online pelo instagram e pelo whatsapp, para dessa forma expandir o conhecimento para esse público, foram então produzidos vídeos curtos e educativos com o objetivo de repassar alguns conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento como direito, enfermagem e economia. Como, por exemplo, atividade física na terceira idade, a importância da leitura, hanseníase, ansiedade entre outras temáticas importantíssimas que conseguimos trabalhar através do Instagram.

Outro momento online foi com o convidado professor Tony Walason do curso de direito da Universidade Regional do Cariri Campus Humberto Teixeira para fazer um vídeo informativo sobre os direitos dos idosos. Foi realizada uma pesquisa sobre as principais dúvidas que essa parte da população tinha sobre os seus direitos e foi informada ao professor que prontamente gravou um vídeo para divulgação do tema. Algumas das perguntas respondidas foram sobre o atendimento prioritário, aposentadoria, transporte gratuito, distribuição de medicamentos gratuitos, entre outras informações importantes para o conhecimento desses cidadãos.

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências passadas e com base nos relatos das participantes presenciais e do público online pode-se inferir que teve um resultado bastante satisfatório. As participantes sempre interagiram muito e foram comunicativas, dando uma abertura para a explanação e nas rodas de conversas sobre os temas apresentados. Além dos feedbacks repassados de modo a serem positivos.

As dificuldades advindas da Pandemia fizeram com que o trabalho do grupo buscasse uma reconfiguração, já que o trabalho direito com um grupo de risco como o dos idosos, não poderia ser feito de forma direta, pelo perigo de contágio evidenciado pelos constantes crescimentos de casos que acompanhamos durante o ano. Nesse sentido, a mescla entre a interação presencial das oficinas, bem como a elaboração de materiais para as redes sociais fizeram-se necessárias como forma de não deixar as participantes do grupo ociosas, permitindo assim a constante interação e integração das mesmas também através dos trabalhos em modo remoto.

A adesão e participação dos idosos também pelo conteúdo criado de modo online foi bastante satisfatória no decorrer dos trabalhos da bolsa, desempenhando também as famílias um papel importante no incentivo e no auxílio aos idosos no acesso e participação das atividades propostas no decorrer do ano.

A partir dos trabalhos apresentados, sugere-se a necessidade de mais pesquisas referentes ao uso de metodologias ativas voltadas ao ensino de saúde do idoso, tanto no âmbito acadêmico como em outros contextos, abordar temas como saúde mental, alimentação, atividade física, economia, direito entre outras áreas que existe uma necessidade dos indivíduos saberem e poderem lidar no dia a dia, principalmente os idosos que por vezes não conseguem praticar o autocuidado por dano físico ou por não terem instrução.

Nesse sentido, a mescla entre atividades presenciais e remotas se mostrou exitosa no que se refere à adaptação da necessidade do momento que atravessamos nos últimos anos, onde, apesar das dificuldades, não pudemos deixar os idosos de maneira ociosa e excluídos do meio social, pelo contrário, houve a necessidade de maio integração social, educacional, psicológica e entre tantos outros campos que os trabalhos referentes a essa idade se tornaram de grande importância em diminuir também os efeitos emocionais e psicológicos provenientes de pandemia.

**5** **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos o apoio e colaboração da URCA, PROEX e da FUNCAP (FECOP) para produção e realização de todos os eventos e trabalhos efetuados durante a vigência da bolsa. Agradecemos também pela oportunidade de contribuir e agregar conhecimento à UNATI e a sociedade em geral. À professora Cleide Correia de Oliveira, por ser a orientadora do Projeto. A todas as idosas participantes, a todos os funcionários e professores da Urca que direta e indiretamente possibilitaram nosso trabalho, nosso muito obrigado.

# REFERÊNCIAS

# BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e

# dá outras providências. Brasília: Senado, 2003.

# CACHIONI, M. et al. Metodologias e Estratégias Pedagógicas utilizadas por Educadores de uma Universidade Aberta à Terceira Idade, 2015.

# DOLL, J. et al. Apresentação-Educação e Envelhecimento. Educação & Realidade, v. 40, p. 9-15, 2015.

MINISTERIO DA SAUDE (Brasil). Conselho nacional de saúde. Recomenda ações relativas à operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e a importância da Atenção Primária à Saúde. Conselho nacional de saúde, Http://www.conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1712-recomendacao-n-008-de-26-de-abril-de-2021, p. 1, 26 abr. 2021. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1712-reco

# OLIVEIRA, F. A implementação do Estatuto do idoso nas áreas de saúde e educação no Município de Ponta Grossa. Dissertação de Mestrado, Ponta Grossa, 2006. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Terceira idade: do repensar dos limites aos sonhos possíveis. São Paulo: Paulinas, 1999.

# PAIVA, M. R. F. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. Sanare. Sobral, v. 15, n. 02, p. 145-153, jun-dez. 2016.

Revisão gramatical realizada por: **Rannykelly Basílio de Sousa**

E-mail: rannykelly.sousa@urca.br

**Contato: (88) 8835-9185**

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 2023**

1. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA com Pós doutorado pela UFC e doutora pela UFSM coordenadora da Liga de Ensino Pesquisa e Extensão em Saúde Mental E-mail: cleide.correia @urca.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: rannykelly.sousa@urca.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: thayron.roque@urca.br [↑](#footnote-ref-3)
4. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: giovanny.soares@urca.br [↑](#footnote-ref-4)
5. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: vitoria.bezerra@urca.br [↑](#footnote-ref-5)
6. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: nathalia.soares@urca.br [↑](#footnote-ref-6)
7. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: paula.souza@urca.br [↑](#footnote-ref-7)
8. Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, bolsista. E-mail: michell.sousa@urca.br [↑](#footnote-ref-8)
9. * PETERSON, David A. Educational Gerontology: the state of the art. Educational Gerontology: an international quarterly, Washington, DC : Hemisphere, v. 1, p. 61-73, 1976. [↑](#footnote-ref-9)